

## Projeto Biodiversidade Troglófila no Brasil (*PBioTroglophileBR*): uma riqueza subestimada

Marcus Vinícius da Silva Agua Duarte <sup>1</sup>

Jonas Eduardo Gallão <sup>2</sup>

Maria Elina Bichuette <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Estudos Subterrâneos

<sup>2</sup> Laboratório de Estudos Subterrâneos/Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos

h2oduarte@gmail.com, jonasgallao@gmail.com, lina.cave@gmail.com

Os habitats subterrâneos ou hipógeos, embora apresentem filtros à colonização, podem apresentar elevada biodiversidade, classicamente categorizadas como Troglófilos, Troglóbios e Troglófilos (*sensu* Schiner-Racovitza, 1907). Estudos sobre biodiversidade de habitats hipógeos tem grande enfoque nos troglóbios (restritos aos habitats subterrâneos), já os troglófilos tem sido historicamente negligenciados em listas faunísticas. Troglófilos são definidos como “cavernícolas facultativos”, pois completam seus ciclos de vida tanto no meio epígeo (superfície) quanto no hipógeo. Elaboramos aqui uma base de dados robusta sobre os troglófilos das cavernas brasileiras. Realizamos um levantamento detalhado de trabalhos que apresentem listas faunísticas de cavidades brasileiras e respectivas categorizações da fauna. Para tal levantamento, utilizamos dados da coleção científica do Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES), conjuntamente com literaturas encontradas em base de dados digitais (CAPES, Web of Science, Google Acadêmico, etc.). Utilizamos palavras-chave como “troglophile”, “troglophilics”, “Brazil”, “Caves”, “Biodiversity” e “New Species”. Até o presente registramos cerca de 1.600 táxons distribuídos em quase todas as Classes de animais viventes, ocorrendo em nove estados federativos, evidenciando uma gigantesca riqueza que até então estavam registradas nos trabalhos, mas não destacadas. O estado de São Paulo apresentou o maior número de registros, seguido de Minas Gerais e Goiás, demonstrando uma maior concentração de estudos na região Sudeste e Central do país. Tais resultados evidenciam *shortfalls* de biodiversidade, tanto da forma *Linneana* (riqueza) quanto *Wallaceana* (distribuição) com os impedimentos de acesso aos habitats subterrâneos e/ou impedimentos descritivos que levam às incertezas quanto à diversidade e distribuição dos troglófilos. Também detectamos um possível novo *shortfall* de biodiversidade decorrente da dificuldade em categorizar um organismo como troglófilo, a qual necessita de interpretação ecológico-evolutiva. O projeto foi nomeado como *PBioTroglophileBR* e encontra-se em fase inicial. Pretendemos publicar a base de dados na *Webpage* do laboratório (<https://www.lesbio.ufscar.br>), para domínio público.

**Palavras-Chave:** Biodiversidade, Brasil, Cavernas, Levantamento, *Shortfall*, Troglófilos

**Agência Financiadora:** CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)

**Número de processo:** CNPq (Bolsa Produtividade MEB, 310378/2017-6) e FAPESP (2019/19520-0, Auxílio regular MEB). O projeto também recebeu financiamento da agência TCCE ICMBio/Vale número 02/2020 (Bolsa IC MVSAD e Bolsa PV JEG).